Panorama Econômico ES

2º trimestre de 2023

Cenário Econômico

O conhecimento e a compreensão do cenário político e econômico é fundamental para o posicionamento estratégico do Sebrae/ES visando o melhor atendimento às necessidades dos pequenos empreendedores locais.

Deste modo, o presente resumo tem como objetivo apresentar uma síntese de alguns dos principais indicadores econômicos para o estado do Espírito Santo, consolidados a partir da publicação trimestral das análises de Panorama Econômico pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O quadro macroeconômico no primeiro trimestre de 2023 apresentou relativa estabilidade quando comparado aos últimos trimestres. No entanto, alguma instabilidade político-econômica ainda permeia o cenário em virtude do estabelecimento do novo governo e das incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia, Inflação nos EUA).

A inflação controlada e crescimento do PIB acima do esperado ajudaram a redução da instabilidade socioeconômica do país abrindo espaço para discussões como a Reforma Fiscal e a queda da taxa básica de juros.

Parte do bom desempenho econômico se deve ao aumento das exportações brasileiras advindo de dois fatores externos: a necessidade de alguns países encontrarem uma alternativa aos grãos usualmente produzidos pela Ucrânia e Rússia, cujas produções foram afetadas pela guerra; e a suspensão das restrições da China quanto a pandemia, aumentando a demanda por alimentos.

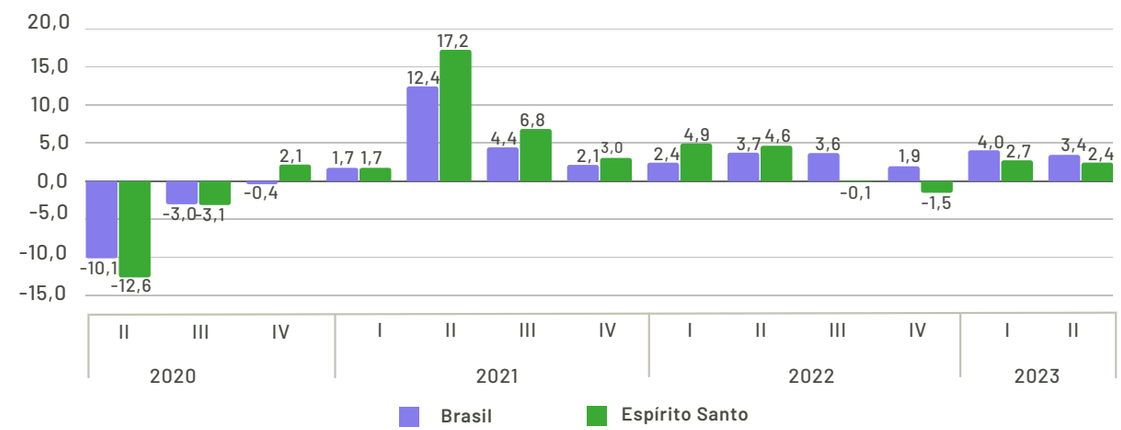
Após o bom desempenho da atividade econômica no primeiro trimestre de 2023, os resultados do segundo trimestre foram mais uma vez positivos em todas as bases de comparação (na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior, no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres).

Neste trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de manutenção da retomada no crescimento da economia capixaba.

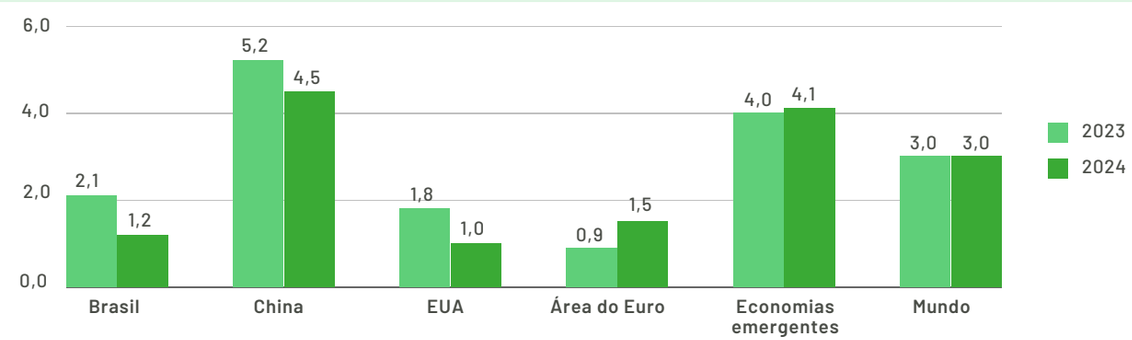
Produto Interno Bruto (PIB)

No segundo trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,9% e +0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,4% e +2,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +3,7% e +2,5% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +3,2% e +0,9% em termos de crescimento no acumulado em quatro trimestres. Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do ES neste trimestre em valores correntes foi de R$ 50,3 bilhões e totalizou R$ 184,7 bilhões no acumulado em quatro trimestres. As estimativas e projeções do FMI[1] do crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024 sinalizam aumentos no PIB nacional de 2,1% para 2023 e +1,2% para 2024. Com relação às projeções anteriores, houve aumento na projeção de crescimento de 2023 e leve queda na projeção de 2024.

Indicador do nível de atividade - PIB Trimestral Espírito Santo
Variação % Interanual (base igual período do ano anterior)



Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
Variação (%) - *World Economic Outlook* (julho/2023)



Indicadores Resumo da Economia do ES

Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo Variações % - II Trimestre de 2023

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	0,3	2,4	2,5	0,9
IBCR - Espírito Santo	2,6	0,4	-0,3	-1,9
Produção Industrial***	2,9	3,8	0,5	-8,3
Volume de vendas no varejo ampliado***	-1,3	9,4	9,7	4,2
Volume de serviços***	4,8	9,0	8,9	8,0
Exportações	38,0	1,2	-1,8	-12,3
Importações	6,6	-14,3	-7,7	9,0

*Base: Igual período do ano anterior.
**Base: Igual período anterior.
***Volumes atualizados em julho/2023.

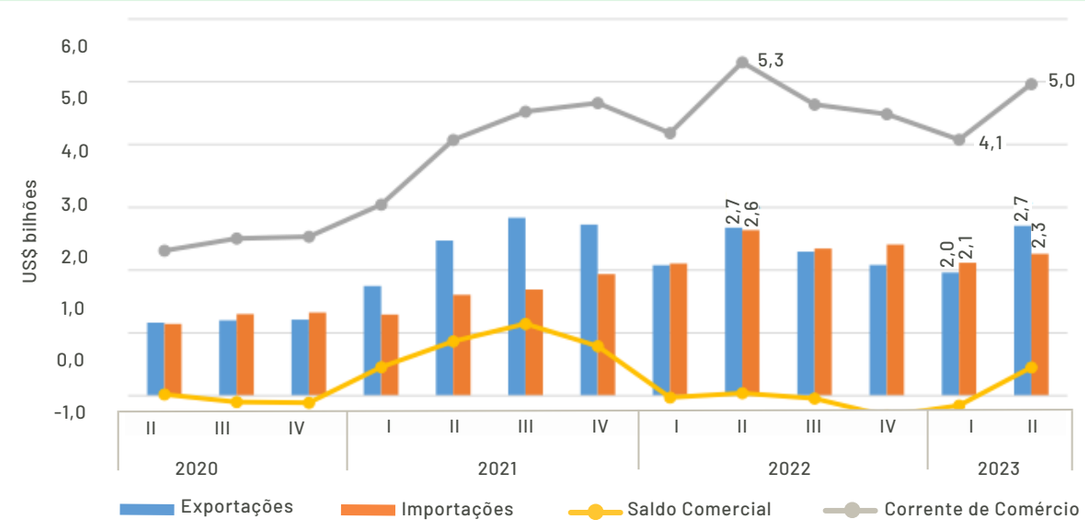
Os indicadores da economia capixaba apresentados resumidamente permitem um panorama geral do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas.

Os dados da produção industrial capixaba mostram uma tendência de melhora, com destaque para o crescimento da indústria extrativa de +11,7% quando comparado ao mesmo período de 2022, sendo este o principal fator explicativo do resultado positivo na produção industrial. Na mesma base de comparação, a indústria de transformação registrou uma queda de -8,3%, o que indica uma tendência à reprimarização. No que se refere ao comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+9,7%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento de +21,8% no segmento Veículos, motocicletas, partes e peças, um provável resultado dos benefícios fiscais oferecidos pelo governo federal durante este trimestre. O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação. Como destaques positivos, observou-se crescimento (com relação ao mesmo trimestre do ano anterior) nos segmentos de Serviços profissionais, administrativos e complementares (+14,3%) e Serviços de informação e comunicação (+12,9%).

Comércio Exterior

Após três quedas, o comércio exterior capixaba atingiu US$ 5,0 bilhões no trimestre, com alta de +21,72% frente ao trimestre anterior, puxada pelas exportações, que avançaram +38,01%, e pelas importações, que cresceram +6,63%. Na comparação com o mesmo trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou queda de -6,49%, com variações de -14,30% nas importações e +1,20% nas exportações. EUA, Singapura e Argentina foram os principais destinos das exportações capixabas, com 30,80%, 15,85% e 6,89% de participações, respectivamente. China, EUA e Argentina foram as principais origens das importações, com participações de 24,15%, 15,60% e 10,83%. Os principais produtos exportados para os EUA foram produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (33,72%), rochas trabalhadas (20,30%), minérios de ferro e concentrados (16,68%) e celulose (12,97%). Para Singapura, 89,97% de todo o valor exportado equivaleu à venda de uma embarcação para o país no trimestre. Para Argentina, se destacaram: minérios de ferro e concentrados (63,02%), produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (23,01%) e café em grãos (7,75%). Os principais produtos importados de China, EUA e Argentina foram: equipamentos de comunicação; veículos e partes; máquinas e partes; filamentos sintéticos ou artificiais; combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas; aeronaves e partes; produtos da indústria de moagem; e laticínios.

Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES US$ bilhões – Trimestres - 2020.II a 2023.II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC. Elaboração: CEE/IJSN.

Mercado de Trabalho

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desocupação no Espírito Santo neste trimestre foi estimada em 6,4% e caiu -1,6 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2022. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores do estado foi estimado em R$ 2.904, o que representa um aumento de 6,4% na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos, estimada em R$ 5,63 bilhão, manteve-se estável estatisticamente em relação a base de comparação.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +19.937 postos de trabalho no ES, no acumulado de 2023. Todos os setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para Serviços (+12.192), Construção (+5.742) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+5.316). No setor de Serviços, destacou-se o subsetor de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com a geração de +5.576 vínculos.

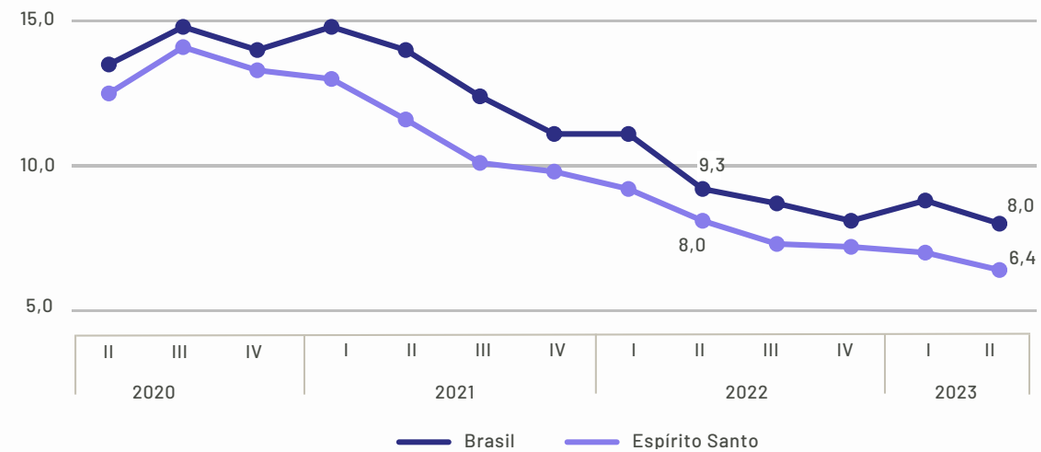
Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +848.265 vínculos de emprego, valor +2,65% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+826.328).

Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Espírito Santo*

Indicadores	Espírito Santo 2023:II	Espírito Santo Variação absoluta	Espírito Santo Variação %	Espírito Santo Situação	Brasil 2023:II	Brasil Variação absoluta	Brasil Variação %	Brasil Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.366	22	0,6	→	174.607	1.539	0,9	↑
Na força de trabalho	2.128	-51	-2,4	↓	107.557	-793	-0,7	↓
Ocupadas	1.993	-13	-0,6	→	98.910	641	0,7	↑
Subocupadas	58	-33	-36,3	↓	5.133	-1.436	-21,9	↓
Desocupadas	135	-39	-22,2	↓	8.647	-1.433	-14,2	↓
Fora da força de trabalho	1.238	73	6,2	↑	67.051	2.332	3,6	↑
Força de trabalho potencial	79	-29	-26,6	↓	5.571	-1.515	-18,7	↓
Desalentadas	23	-21	-47,8	↓	3.672	-593	-13,9	↓

Fonte: PNAD Contínua (IBGE).
*→ - estabilidade, ↑ - crescimento e ↓ - declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Taxa de desocupação (%) Brasil e Espírito Santo – 2020.II a 2023.II



Fonte: PNAD Contínua (IBGE).

Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, I Trimestre de 2023 e II Trimestre de 2023*

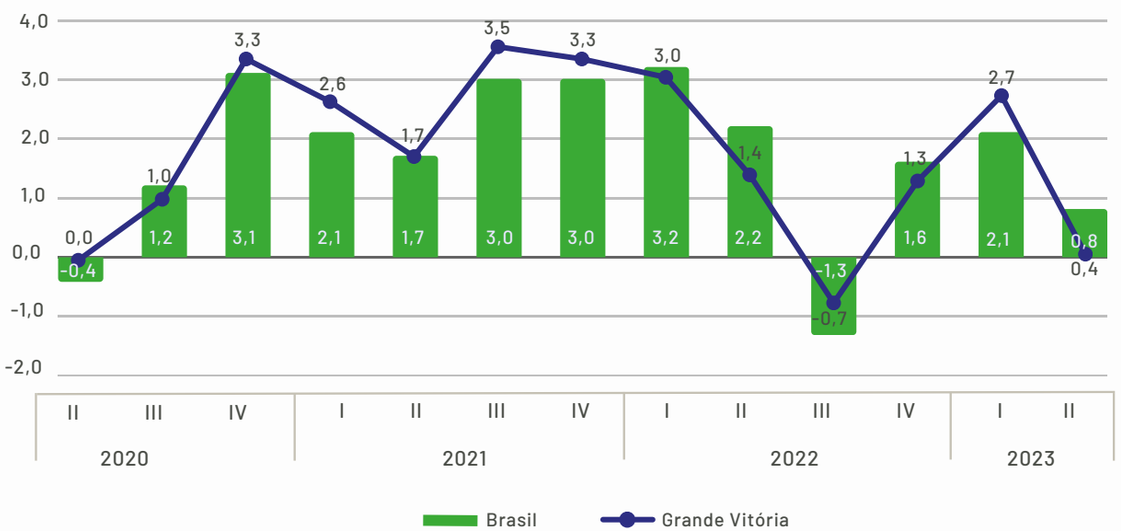
Setores Econômicos	Saldo 2023: I	Saldo 2023: II	Saldo acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	**160**	**5.156**	**5.316**
Indústria geral	**1.881**	**2.448**	**4.329**
Indústrias de Transformação	1.595	1.952	3.547
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-2	190	188
Indústrias Extrativas	290	265	555
Eletricidade e Gás	-2	41	39
Construção	**3.174**	**2.568**	**5.742**
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	**-975**	**3.103**	**2.128**
Serviços	**5.530**	**6.662**	**12.192**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-460	3.355	2.895
Transporte, armazenagem e correio	1.673	1.261	2.934
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.815	1.761	5.576
Alojamento e alimentação	-42	-248	-290
Serviços domésticos	0	-1	-1
Outros serviços	544	534	1.078

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.
Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.

Inflação

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE apresentou diminuição no ritmo de expansão dos preços no Brasil e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) neste trimestre, com variação de +0,4% na RMGV e +0,8 no Brasil. No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +3,2% no Brasil e +3,8% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)). A desaceleração dos preços foi influenciada por taxas menores na maioria dos grupos de produtos e serviços comparativamente ao trimestre anterior. Destaca-se o grupo Transportes, que, em razão de seu peso, deu a maior contribuição para a desaceleração da inflação no trimestre ao registrar deflação de -0,4% e -1,2% no Brasil e na RMGV, respectivamente. Em sentido contrário, Saúde e cuidados pessoais deu a contribuição mais relevante para a inflação acumulada no segundo trimestre de 2023, com altas de +2,5% no Brasil e +2,6% na RMGV. A desaceleração da inflação acumulada no trimestre na RMGV foi acompanhada pela redução do índice de difusão, que informa o percentual de produtos com variação positiva, com recuo de 58,3% para 51,8% no trimestre.

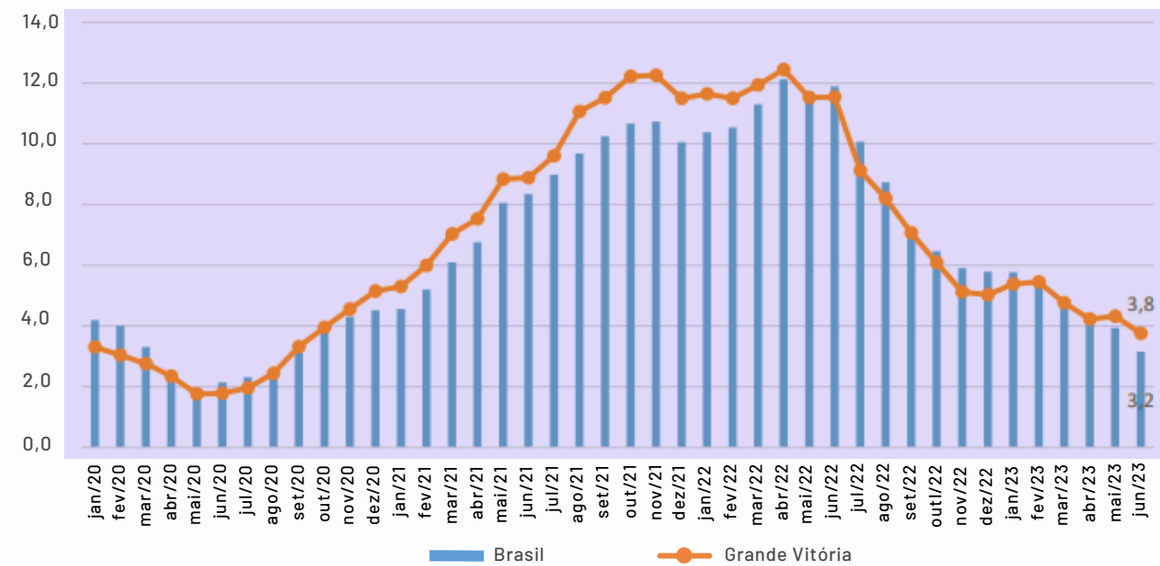
Variação (%) trimestral do IPCA - Brasil e Grande Vitória - ES



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

Variação (%) do IPCA acumulada em 4 trimestres Brasil e Grande Vitória/ES - Jan./2020 a Jun./2023



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

Variação (%) trimestral do IPCA Índice geral e grupo - II Trimestre de 2023

Índice geral e grupos	Brasil		RMGV	
	II.2023	Acumulado 4 trimestres	II.2023	Acumulado 4 trimestres
Índice geral	0,8	3,2	0,4	3,8
Alimentação e bebidas	0,2	4,0	0,3	5,4
Habitação	1,8	4,3	0,2	5,7
Artigos de residência	-0,5	0,8	-1,1	-0,4
Vestuário	1,6	9,7	2,0	9,8
Transportes	-0,4	-5,7	-1,2	-3,7
Saúde e cuidados pessoais	2,5	10,4	2,6	11,0
Despesas pessoais	1,2	7,0	0,7	5,6
Educação	0,2	8,2	0,2	7,8
Comunicação	0,2	0,4	1,3	0,2

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

IPCA

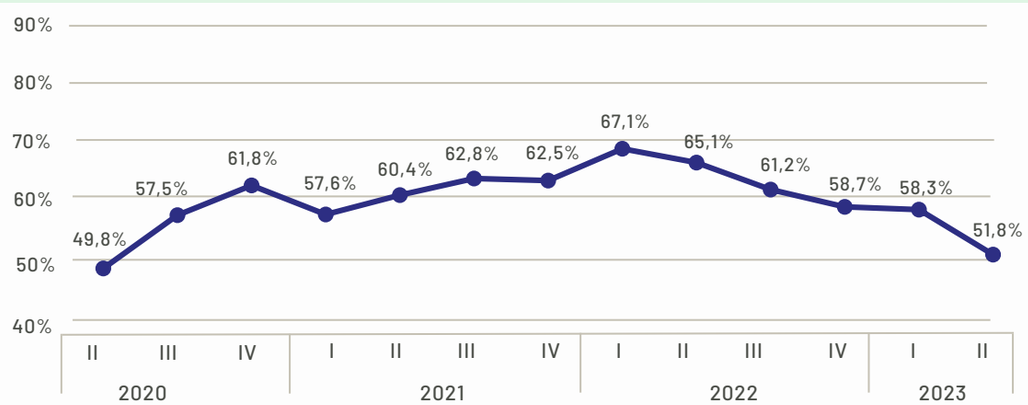
No acumulado em quatro trimestres, a trajetória de desaceleração da inflação nacional e local teve continuidade, atingindo o patamar de 3,2% e 3,8%, respectivamente. Em ambos os casos, as taxas encontram-se próximas da meta de 3,25% estabelecida para a inflação brasileira no ano de 2023.

A inflação acumulada em quatro trimestres na RMGV continua acima da média nacional, em grande medida, devido as taxas de inflação maiores em Habitação e Alimentação e bebidas e uma deflação menos intensa no grupo Transportes. Nos demais grupos as taxas registradas foram mais próximas.

Nessa base de comparação, Saúde e cuidados pessoais apresentou a maior variação com taxas de +10,4% na abrangência nacional e +11,0% na local, dando a maior contribuição para a inflação acumulada em quatro trimestres.

No acumulado do primeiro semestre de 2023, catorze produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV: Cenoura (+39,2%), Manga (+35,2%), Abacaxi (+29,1%), Ovo de galinha (+23,1%), Seguro voluntário de veículo (+17,1%), Cheiro-verde (+15,4%), Massa semipreparada (+14,9%), TV por assinatura (+14,6%), Jogos de azar (+12,9%), Banana-da-terra (12,2%), Ensino fundamental (+11,4%), Absorvente higiênico (+11,0%), Pré-escola (+10,5%) e Ensino médio (+10,1%). Em contrapartida, seis produtos tiveram redução de preços inferior a -10%: Batata-inglesa (-11,5%), Óleo diesel (-19,5%), Passagem aérea (-20,5%), Limão (-29,2%), Óleo de soja (-29,5%), Cebola (-29,7%) e Inhame (-49,8%).

Índice de difusão trimestral do IPCA (Grande Vitória)



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.

Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI), publicado pelo Ideies (Sistema Findes/CNI), busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses. O índice apresentou média de 51,1 pontos para o Brasil em julho de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). O valor segue abaixo da média histórica (54,1 pontos), no entanto, sinaliza uma tendência de melhora do indicador, que atingiu o patamar de confiança do empresário pela primeira vez desde o início do atual governo federal.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou 53,2 pontos em julho de 2023 devido ao componente expectativas que alcançou 56,2 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 47,30 pontos. Tais valores também foram inferiores à média histórica de 54,1 pontos para o estado.

Apesar dos resultados nacionais e estaduais abaixo das médias históricas, a evolução do indicador ao longo do ano vem sinalizando crescimento gradual da confiança dos empresários.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Panorama Econômico Espírito Santo - II trimestre 2023. Os dados, informações, gráficos e tabelas contidos nessa divulgação foram adaptados ou reproduzidos integralmente a partir das análises elaboradas pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN (CEE/IJSN).